

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária de

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria 2-4578
Redação 2-4579
Relação 2-4580

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentina, 104-108
Cidade, Postal, 553 - Endereço Telefônico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL - 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr\$ 150,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso: Cr\$ 0,50 - As entregas, Cr\$ 1,00.

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A sombra do Jaraguá

GENICIDIO

A Carta dos Direitos dos Homens condenou o genicídio. A matança inútil por motivo racial. Entretanto o Brasil que assinou pelo seu representante diplomático essa carta, acaba de praticar um verdadeiro genicídio político. O último que, parece, vai morrer é o sr. Afonso Pena Junior.

Não tenho em mãos a lista dos que pereceram nessa matança, mas acredito que não foi pequena.

O problema sucessório se condensou finalmente, estando a sua solução dependendo, apenas, de três ou quatro homens.

Como já tenho afirmado várias vezes, no Brasil tudo termina bem e "tudo se bem que final feliz".

Não podemos deixar de pôr em relevo as manobras, em grande estilo, executadas pelo senador Vargas que, como sempre, são admiráveis.

Executou, plenamente, o princípio político de Pitt que naturalizava ser característica de grande estadista saber transformar as derrotas em vitória. Além disso é sabia a lição de Eric-Notth ensinando que o verdadeiro político sabe explorar e tirar grandes proveitos do exílio.

Seja como for, o depoimento de 29 de outubro se tornou fator decisivo da eleição de 1950, sem grandes exceções, sem grandes interferências, utilizando-se tão somente de dois elementos fundamentais: o silêncio e a ausência. Realizou um jogo político absolutamente perfeito ao catalítico que só age por presença.

Um ponto, porém, ainda me parece muito peregrino e o das proteções do senador Vargas que chegue a dia 19 de abril - data do seu aniversário.

Tenho uma vaga impressão de que o solitário de São Borja conserva talvez um resíduo de esperança de se tornar o candidato único por uma demonstração coletiva de norte a sul, nesse dia.

O despeito é um sentimento difícil de se desvendar. E quando ele se junta com a auto-convicção que se opõe do espírito daqueles que se julgam condutores de povos, o caso assume o caráter das coisas grandes.

Não hancemos de desconhecer que a solução do problema sucessório ainda depende de um imponderável muito sensível que pode de repente mudar de todo em um dia feição política.

Esse imponderável não é a vida do senador Vargas e não é a sua saúde. É a sua opinião pública e a sua extensão, porque se reduz a três pontos: São Sebastião do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande e São Paulo.

Acredito, agora, com mais tranquilidade na solução pacífica e mais democrática do caso da sucessão.

M. DE GRIMM

A estada do chanceler

Takla no Rio

RIO, 18 (Aspress) - O sr. Felipe Takla, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, que ora se encontra no Rio de Janeiro como hóspede oficial do governo brasileiro, continua a receber, na data de hoje, do governo, da sociedade e da comunidade libanesa, várias demonstrações de apreço, também extensivas a sua esposa e a filha, Edith Malu Takla. O ministro Takla compareceu ontem ao meio-dia no Palácio do Catete, havendo sido a entrega ao presidente Dutra, da Cruz do Mérito Libanês, com o governo do seu país agradeceu o chefe do governo brasileiro. Após essa cerimônia, o ministro Takla, almoçou no Palácio do Catete com o presidente da República.

A tarde, na Legação do Líbano, o ministro do Líbano e senhora Szoula, ofereceram uma recepção às altas autoridades brasileiras, ao corpo diplomático e à sociedade, bem como à colônia libanesa aqui radicada.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
Tempo instável, sujeito a chuvas fracas.

ONTEM:
NA CAPITAL - Temperatura máxima, 25. Mínima, 16.4.
NO INTERIOR - Temperatura máxima, 25, em Guaratinguetá. Mínima, 9, em Bebedouro.

NO LITORAL - Temperatura máxima, 28, em Santos e Itanhaém. Mínima, 18, em Ubatuba.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia)

O I. A. A. liberou a produção do açúcar em todo o país

Integra a resolução da Comissão Executiva do Açúcar e do Alcool

RIO, 18 - A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool decidiu liberar a produção do açúcar em todo o país, safra de 1950 a 1951.

Art. 2.º - O Instituto do Açúcar e do Alcool adotará medidas tendentes a obter o máximo emprego possível de matéria-prima na produção do açúcar em fábricas de maior rendimento.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

A campanha Gillete já causou um prejuízo de mais de três bilhões de cruzeiros ao Brasil

Pedidas informações ao Executivo sobre as providências tomadas para defender os cafeicultores - Requerimento do deputado Gurgel do Amaral

RIO, 18 (Da imprensa, pelo tele-fone) - O deputado Gurgel do Amaral apresentou hoje à Câmara um pedido de informações ao governo, sobre as providências oficiais que foram tomadas, em face da campanha Gillette empreendida pelo senador Gillette contra o café.

O documento foi acompanhado por uma análise justificativa, cujos trechos principais são os seguintes:

"A campanha do senador Guy Gillette vem do outubro do ano passado. Tão regular e normal era a situação do mercado, que este se manteve firme por 90 dias. Atualmente, a queda da cotação é de 51,40, em números redondos, está sendo negociada no 'cambio-negro' a 90 cruzeiros. No fim do ano passado, quando o café estava fornecendo largamente dividendos, o dólar havia 'balizado' a 16 cruzeiros no 'cambio-negro' e isto se tem notícia de que o mesmo tenha tido negociação de efetuar negócio de libra no mesmo cambio.

Se tudo quanto se disse não fosse bastante para demonstrar os prejuízos decorrentes da campanha movida pelo senador Guy Gillette, ainda haveria a acrescentar a circunstância de terem as exportações brasileiras baixado a cifra líquida de 1.000.000 sacas de janeiro deste ano e o governo 737.000 em fevereiro, em contraponto à exportação média de 1.700.000, em outubro, novembro e dezembro do ano passado, em consequência da restrição natural dos mercados compradores, reações de maiores vendas".

SENADO FEDERAL

Elaboração de um projeto de lei amparando os municípios

O café é ainda a base econômica do Brasil

RIO, 18 (Aspress) - A sessão do Senado foi presidida hoje pelo sr. Melo Viana. O primeiro assunto foi a proposta de lei, de autoria do sr. Melo Viana, que trata da criação de um projeto de lei que ampare a vida dos municípios brasileiros. Na Ordem do Dia continua a discussão e votação do substitutivo do sr. Arroz Santos ao projeto de lei que dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal, que aumenta as Varas Criminais, novamente posta em votação, foi aprovada por 24 votos contra 14. Outras emendas de menor importância, foram aprovadas.

Prejudicadas as remessas de jornais para Minas

RIO, 18 (Aspress) - Em face da medida que se tomou para a entrega de jornais para Minas, ficou prejudicada a remessa de jornais para Minas. A medida que se tomou para a entrega de jornais para Minas, ficou prejudicada a remessa de jornais para Minas. A medida que se tomou para a entrega de jornais para Minas, ficou prejudicada a remessa de jornais para Minas.

LIQUIDAÇÃO PELO BRASIL DA DÍVIDA EXTERNA EM FRANCO

Embarca hoje a comissão incumbida do resgate

RIO, 18 - Chefiada pelo sr. Hamilton Bevilacqua, ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, seguirá amanhã, a tarde, pelo vapor "Claude Bernard", para o destino de "Franco", a Comissão Executiva do Acordo de Resgate Franco-Brasileiro, de 1946, e do seu aditivo, nomeada pelo presidente da República, por decreto de 25 de janeiro deste ano.

BREVE HISTÓRICO DOS EMPRÉSTIMOS

São as seguintes as dívidas brasileiras a que especificamente se refere o acordo de 1946:

Designação dos Empréstimos - Importância nominal em francos, dos títulos em circulação (em 1946):

A) EMPRÉSTIMOS FEDERAIS

Empréstimos 5% ouro (Porto de Pernambuco) - Frs. 38.723.000 - Empréstimos 4% ouro, 1910 - Frs. 39.898.500 - Empréstimos 4% ouro, 1911 - Frs. 57.735.000 - Empréstimos 5% ouro, 1915 (Estrada de Ferro Goiás) - Frs. 24.253.000 - Empréstimos 5% ouro, 1922 (Estrada de Ferro Vitória a Minas, Curralinho-Diamantina) - Frs. 14.838.000 - Empréstimo 5% ouro, 1923 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1924 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1925 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1926 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1927 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1928 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1929 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1930 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1931 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1932 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1933 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1934 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1935 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1936 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1937 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1938 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1939 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1940 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1941 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1942 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1943 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1944 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1945 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1946 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1947 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1948 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1949 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1950 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1951 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1952 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1953 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1954 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1955 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1956 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1957 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1958 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1959 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1960 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1961 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1962 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1963 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1964 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1965 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1966 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1967 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1968 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1969 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1970 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1971 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1972 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1973 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1974 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1975 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1976 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1977 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1978 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1979 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1980 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1981 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1982 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1983 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1984 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1985 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1986 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1987 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1988 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1989 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1990 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1991 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1992 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1993 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1994 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1995 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1996 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1997 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1998 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 1999 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2000 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2001 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2002 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2003 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2004 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2005 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2006 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2007 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2008 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2009 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2010 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2011 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2012 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2013 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2014 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2015 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2016 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2017 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2018 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2019 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2020 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2021 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2022 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2023 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2024 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2025 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2026 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2027 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2028 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2029 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2030 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2031 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2032 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2033 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2034 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2035 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2036 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2037 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2038 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2039 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2040 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2041 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2042 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2043 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2044 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2045 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2046 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2047 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2048 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2049 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2050 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2051 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2052 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2053 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2054 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2055 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2056 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2057 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2058 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2059 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2060 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2061 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2062 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2063 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2064 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2065 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2066 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2067 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2068 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2069 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2070 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2071 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2072 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2073 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2074 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2075 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2076 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2077 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2078 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2079 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2080 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2081 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2082 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2083 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2084 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2085 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2086 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2087 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2088 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2089 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2090 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2091 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2092 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2093 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2094 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2095 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2096 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2097 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2098 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2099 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2100 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2101 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2102 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2103 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2104 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2105 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2106 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2107 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2108 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2109 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2110 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2111 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2112 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2113 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2114 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2115 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2116 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2117 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2118 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2119 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2120 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2121 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2122 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2123 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2124 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2125 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2126 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2127 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2128 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2129 (Estrada de Ferro Vitória a Minas) - Frs. 12.148.000 - Empréstimo 5% ouro, 2130 (Estrada de



MERCADOS

CAFE
ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"
Períodos:
Abril 185,00
Maio 185,00
Junho 185,00
Julho 185,00
Agosto 185,00
Setembro 185,00
Outubro 185,00
Novembro 185,00
Dezembro 185,00
Janeiro 185,00
Fevereiro 185,00
Março 185,00

CONTRATO "C"
Períodos:
Abril 185,00
Maio 185,00
Junho 185,00
Julho 185,00
Agosto 185,00
Setembro 185,00
Outubro 185,00
Novembro 185,00
Dezembro 185,00
Janeiro 185,00
Fevereiro 185,00
Março 185,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
As entradas de ontem constaram de 14.979 sacas e os embarques de 20.714 sacas, elevando-se a existência em 1.074.397 sacas.
As passagens operaram em 8.905 sacas, passando os despachos a 10.125 sacas.

PREÇOS NO DISPONÍVEL
Tipo 4, Cofes moles, Cr\$ 174,00;
Duros, Cr\$ 168,30; Tipo 5, Rio, Cr\$ 183,50.
Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
Santos, 18.
CONTRATO "B"
Abril 185,00
Maio 185,00
Junho 185,00
Julho 185,00
Agosto 185,00
Setembro 185,00
Outubro 185,00
Novembro 185,00
Dezembro 185,00
Janeiro 185,00
Fevereiro 185,00
Março 185,00

CONTRATO "C"
Abril 185,00
Maio 185,00
Junho 185,00
Julho 185,00
Agosto 185,00
Setembro 185,00
Outubro 185,00
Novembro 185,00
Dezembro 185,00
Janeiro 185,00
Fevereiro 185,00
Março 185,00

CONTRATO "D"
Abril 185,00
Maio 185,00
Junho 185,00
Julho 185,00
Agosto 185,00
Setembro 185,00
Outubro 185,00
Novembro 185,00
Dezembro 185,00
Janeiro 185,00
Fevereiro 185,00
Março 185,00

MOVIMENTO GERAL
Santos, 18.
Passagens 8.905
Desde 1.º de maio 105.132
Desde 1.º de julho 4.839.696
Entrada 14.979
Desde 1.º de maio 189.827
Desde 1.º de julho 7.038.624
Embarques 20.714
Desde 1.º de maio 318.653
Desde 1.º de julho 8.067.203
Despachos 10.125
Desde 1.º de maio 300.519
Desde 1.º de julho 7.985.660
Existência 1.074.397

MOVIMENTO DE CAFE NO ESPÍRITO SANTO
Vitória, 18.
Disponível:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr\$ 108,00.

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 18 (Pancomtel)
a) Nova York 2.79,87
b) Rio de Janeiro 2.79,87
c) Buenos Aires 2.79,87
d) Montevideo 2.79,87
e) Caracas 2.79,87
f) Havana 2.79,87
g) Santiago 2.79,87
h) Lima 2.79,87
i) Bogotá 2.79,87
j) Panamá 2.79,87
k) São Paulo 2.79,87
l) Madrid 2.79,87
m) Barcelona 2.79,87
n) Amsterdã 2.79,87
o) Bruxelas 2.79,87
p) Estocolmo 2.79,87
q) Copenhague 2.79,87
r) Oslo 2.79,87
s) Londres 2.79,87
t) Paris 2.79,87
u) Berlim 2.79,87
v) Viena 2.79,87
w) Zurique 2.79,87
x) Genebra 2.79,87
y) Frankfurt 2.79,87
z) Hamburgo 2.79,87

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 18 (Pancomtel)
a) Londres 2.79,87
b) Rio de Janeiro 2.79,87
c) Buenos Aires 2.79,87
d) Montevideo 2.79,87
e) Caracas 2.79,87
f) Havana 2.79,87
g) Santiago 2.79,87
h) Lima 2.79,87
i) Bogotá 2.79,87
j) Panamá 2.79,87
k) São Paulo 2.79,87
l) Madrid 2.79,87
m) Barcelona 2.79,87
n) Amsterdã 2.79,87
o) Bruxelas 2.79,87
p) Estocolmo 2.79,87
q) Copenhague 2.79,87
r) Oslo 2.79,87
s) Londres 2.79,87
t) Paris 2.79,87
u) Berlim 2.79,87
v) Viena 2.79,87
w) Zurique 2.79,87
x) Genebra 2.79,87
y) Frankfurt 2.79,87
z) Hamburgo 2.79,87

REPÚBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 18 - Taxas
a) Nova York 2.79,87
b) Rio de Janeiro 2.79,87
c) Buenos Aires 2.79,87
d) Montevideo 2.79,87
e) Caracas 2.79,87
f) Havana 2.79,87
g) Santiago 2.79,87
h) Lima 2.79,87
i) Bogotá 2.79,87
j) Panamá 2.79,87
k) São Paulo 2.79,87
l) Madrid 2.79,87
m) Barcelona 2.79,87
n) Amsterdã 2.79,87
o) Bruxelas 2.79,87
p) Estocolmo 2.79,87
q) Copenhague 2.79,87
r) Oslo 2.79,87
s) Londres 2.79,87
t) Paris 2.79,87
u) Berlim 2.79,87
v) Viena 2.79,87
w) Zurique 2.79,87
x) Genebra 2.79,87
y) Frankfurt 2.79,87
z) Hamburgo 2.79,87

REPÚBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEO, 18 (Pancomtel)
a) Londres 2.79,87
b) Rio de Janeiro 2.79,87
c) Buenos Aires 2.79,87
d) Montevideo 2.79,87
e) Caracas 2.79,87
f) Havana 2.79,87
g) Santiago 2.79,87
h) Lima 2.79,87
i) Bogotá 2.79,87
j) Panamá 2.79,87
k) São Paulo 2.79,87
l) Madrid 2.79,87
m) Barcelona 2.79,87
n) Amsterdã 2.79,87
o) Bruxelas 2.79,87
p) Estocolmo 2.79,87
q) Copenhague 2.79,87
r) Oslo 2.79,87
s) Londres 2.79,87
t) Paris 2.79,87
u) Berlim 2.79,87
v) Viena 2.79,87
w) Zurique 2.79,87
x) Genebra 2.79,87
y) Frankfurt 2.79,87
z) Hamburgo 2.79,87

TAXAS DE DESCONTOS
Banco da Inglaterra 2 %
Banco do Brasil 1 1/2 %
Banco da França 1 1/2 %
Banco da Dinamarca 1 1/2 %
Banco da Alemanha 1 1/2 %
Banco da Suécia 1 1/2 %
Banco da Espanha 1 1/2 %

TÍTULOS
SAO PAULO
Na única chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados títulos no valor de Cr\$ 18.441.266,00. Deste total Cr\$ 15.414.883,00 correspondem às vendas de títulos públicos e Cr\$ 3.026.383,00 às transações em valores particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS
2400 Aplicações Cr\$ 525,00
8600 Idem Cr\$ 527,00
110 Idem Cr\$ 530,00
4 Idem Cr\$ 535,00
30 Idem Cr\$ 533,00
2561 Idem Cr\$ 528,00
27418 Idem Cr\$ 530,00
870 Eurovalias Cr\$ 610,00
3 Idem Cr\$ 620,00
20 Idem Cr\$ 615,00

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

254	100,00	73,50	Aplicação	Popular	800,00	100,00
Fundo Particular			Rodoviária		800,00	100,00
317 Cia. Paulista nom.	140,00		Uniformizada		815,00	
3000 Idem, par.	150,00		Uniformizada		830,00	
300 Mont. Saúde	155,00		Forrovia		800,00	
630 Cia. Elétrica			R. Minas Gerais		175,00	
S. Simão de Caju	100,00		seria "A"			
200 Banco Comercial	290,00		R. Minas Gerais		145,00	
127 Idem	289,00		seria "B"			
130 Idem	292,00		R. Minas Gerais		145,00	

Idem, de 1. a . . .	185,00		Ofício, especial . .	150,00	Nom.
Idem, de 2. a . . .	Nominal		Prato, especial . .	Nominal	Nominal
214 de arcos . . .	100,00 a 103,00		Idem, comum . . .	Nominal	
215 de arcos . . .	70,00 a 75,00		Roxinho, especial .	Nom.	173/183
Quinta de arcos .	58,00 a 58,90		Idem, comum . . .	Nom.	140/150
Mercado rouro.			Mercado calmo . .		
ALPAPA (Quilbo)			LENTILHA (60 ka)		
Estado, sup. . .	Nominal		Nacional	-	
Idem, de 2. a . .	Nominal		Idem comum . . .	-	
Mercado calmo.			Mercado Rouro . .	-	
ALGO:			MAMONA (quilo)		
Nacional, grando					

São Paulo e Santos jogam esta noite em Vila Belmiro

Participa o bi-campeão paulista dos festejos de aniversário do alvi-negro praiano — Em busca de reabilitação o tricolor — Certo o reaparecimento de Teixeira — Poy e Dido, as dúvidas — Alfredo e Augusto, duas atrações — Completo o esquadrão santista — Hoje à tarde o embarque da delegação do São Paulo

Participando dos festejos comemorativos do aniversário do Santos, o São Paulo enfrenta a Vila Belmiro, a equipe do alvi-negro praiano, no jogo de abertura de hoje. Tendo sido derrotado domingo em Campinas, pelo Guarani, o tricolor está disposto a conseguir ampla reabilitação. Para tanto, preparou-se cuidadosamente, tendo em conta os exercícios, com proveitoso ensaio individual, do qual participaram todos os titulares.

Quanto ao Santos, está com uma equipe em ótima condição, como demonstrou domingo, derrotando o Nacional. **ALFREDO E AUGUSTO, AS ATRAÇÕES** O público santista terá oportunidade de rever duas figuras que se tornaram conhecidas no futebol paulista. Alfredo e Augusto constituem as maiores atrações do encontro. O primeiro, recentemente transferido para o tricolor, jogará pela primeira vez contra o São Paulo.

Quanto ao Santos, está com uma equipe em ótima condição, como demonstrou domingo, derrotando o Nacional. **ALFREDO E AUGUSTO, AS ATRAÇÕES** O público santista terá oportunidade de rever duas figuras que se tornaram conhecidas no futebol paulista. Alfredo e Augusto constituem as maiores atrações do encontro. O primeiro, recentemente transferido para o tricolor, jogará pela primeira vez contra o São Paulo.

Quanto ao Santos, está com uma equipe em ótima condição, como demonstrou domingo, derrotando o Nacional. **ALFREDO E AUGUSTO, AS ATRAÇÕES** O público santista terá oportunidade de rever duas figuras que se tornaram conhecidas no futebol paulista. Alfredo e Augusto constituem as maiores atrações do encontro. O primeiro, recentemente transferido para o tricolor, jogará pela primeira vez contra o São Paulo.

Quanto ao Santos, está com uma equipe em ótima condição, como demonstrou domingo, derrotando o Nacional. **ALFREDO E AUGUSTO, AS ATRAÇÕES** O público santista terá oportunidade de rever duas figuras que se tornaram conhecidas no futebol paulista. Alfredo e Augusto constituem as maiores atrações do encontro. O primeiro, recentemente transferido para o tricolor, jogará pela primeira vez contra o São Paulo.

Em revista o Campeonato Paulista de Natação

A vitória do Pinheiros e o trabalho de Sato — Dois recordes brasileiros que enriquecem a aquática bandeirante — Fracos os resultados das provas femininas — A ação dos dirigentes da F. P. N.

Em três partes tivemos a disputa deste ano do Campeonato Paulista de Natação. Pela 13.ª vez consecutiva vimos a equipe do Pinheiros, com grande brilhantismo triunfar, sobre as demais representações, sendo que o feto desta feita ainda com uma autoridade. E numa análise geral do grande feito é fácil chegar-se à conclusão de que esse triunfo deu-se mais ao trabalho que vem sendo realizado pelo Sato, do que propriamente pelo valor dos nadadores da agremiação do Jardim Europeu. Sato com sua dedicação e seu esforço um fator psicológico, que não existia nas demais equipes. No Pinheiros, quando trata-se de um certo todos lutam visando a conquista de pontos, pouco se importando com os resultados técnicos, a serem obtidos e nem tão pouco se irão perder este ou aquele ponto. Temos em Willy Otto Jordan, esse exemplo. Sabia de antemão que iria encontrar de parte de Olavo Móbilia, um grande adversário nas provas em nado de peito, mas qual Willy é o recordista sul-americano. Pola bem. Antes das provas de sua especialidade, o "olímpico", não teve maiores preocupações em participar em nado livre. Colocou-se assim em 3.º lugar, nos 100 metros, nado livre, com 12", após um pouco de deslucida, para dez minutos depois participar dos 200 metros, nado de peito e voltar a vencer novamente com autoridade. E esse espírito de equipe que faz do Pinheiros uma grande agremiação e que dificilmente se vê em outros clubes. A imprensa, por exemplo, não mediu esforços em sacrifícios para ajudá-la, inclusive o próprio Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que proporcionando a vinda dos nipônicos colocou a entidade dirigente, dos esportes aquáticos de São Paulo, em grande evidência. Entretanto, não houve uma correspondência em esforços. Enquanto se notava de parte de dois ou três dirigentes a existência de entusiasmo e boa vontade, em trabalhar mesmo com sacrifícios para a apresentação de seus atletas com o máximo de ordem e brilhantismo, outros se preocupavam apenas em aparecer nas fotografias, quando não perturbavam as altitudes insólitas do trabalho desinteressado dos cronistas especializados.

Além disto, durante a realização do certame paulista, tivemos a registrar um fato deves lamentável, qual seja de ter sido dada a partida da primeira prova, aliás com grande atraso, com apito, isto porque o juiz de saída designado não tinha aparecido e não possuindo a entidade um relógio para as partidas, pois que se registrasse o atraso já citado e bem assim o registro de uma irregularidade que poderia ter dado resultados mais desfavoráveis. Seria bastante que o vencedor da primeira prova, tivesse superado um recorde, para que este não pudesse ser homologado, em virtude da saída ter sido realizada com apito, o que não é permitido pelas leis internacionais.

Além disto, durante a realização do certame paulista, tivemos a registrar um fato deves lamentável, qual seja de ter sido dada a partida da primeira prova, aliás com grande atraso, com apito, isto porque o juiz de saída designado não tinha aparecido e não possuindo a entidade um relógio para as partidas, pois que se registrasse o atraso já citado e bem assim o registro de uma irregularidade que poderia ter dado resultados mais desfavoráveis. Seria bastante que o vencedor da primeira prova, tivesse superado um recorde, para que este não pudesse ser homologado, em virtude da saída ter sido realizada com apito, o que não é permitido pelas leis internacionais.

Hoje o segundo treino coletivo da seleção

Serão modificados os quadros — Restabelecido o centro-avante Ademir — Flavio Costa aguardado em Araxá — Decretado feriado na estância mineira, para que todos possam assistir ao exercício dos craques nacionais

Realiza-se hoje, em Araxá, o segundo treino coletivo dos jogadores brasileiros, regulados pela C.B.D. O ensaio será efetuado à tarde, tendo sido decretado feriado, naquela cidade, a fim de que a segunda exibição dos craques nacionais, possa ser assistida, por todos os esportistas locais. No primeiro treino coletivo, realizado domingo, foi fraco o desempenho dos "scratchmen".

Correu para isso a longa inatividade, que as equipes não encontraram, e o mau tempo que reinou durante toda a tarde daquele dia. Para hoje, as perspectivas são mais animadoras.

Correu para isso a longa inatividade, que as equipes não encontraram, e o mau tempo que reinou durante toda a tarde daquele dia. Para hoje, as perspectivas são mais animadoras.

Correu para isso a longa inatividade, que as equipes não encontraram, e o mau tempo que reinou durante toda a tarde daquele dia. Para hoje, as perspectivas são mais animadoras.

Jogos desportivos operários

Milhares de participantes desfilarão dia 1.º de maio no Vale do Anhangabau

Um dos aspectos de maior interesse público dos Jogos Operários é o desfile inaugural. Esse empreendimento do Sesi, que homenageia o Dia do Trabalho, reúne milhares de concorrentes e todos os anos as entidades esportivas esforçam-se para obter a melhor apresentação possível, concorrendo nos primeiros especialmente instituídos.

Um dos aspectos de maior interesse público dos Jogos Operários é o desfile inaugural. Esse empreendimento do Sesi, que homenageia o Dia do Trabalho, reúne milhares de concorrentes e todos os anos as entidades esportivas esforçam-se para obter a melhor apresentação possível, concorrendo nos primeiros especialmente instituídos.

Mato Grosso nos Jogos Abertos do Interior

Santa Catarina a atração máxima do futebol feminino — O Rio Grande do Sul, será o convidado de honra e participará — Intensificados os preparativos para a construção do ginásio

Terminou, na primeira semana de outubro deste ano, a realização dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Sorocaba, a Manchester Paulista, a qual abrigará 1.000 esportistas de todo o Interior do Brasil.

Terminou, na primeira semana de outubro deste ano, a realização dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Sorocaba, a Manchester Paulista, a qual abrigará 1.000 esportistas de todo o Interior do Brasil.

Terminou, na primeira semana de outubro deste ano, a realização dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Sorocaba, a Manchester Paulista, a qual abrigará 1.000 esportistas de todo o Interior do Brasil.

Terminou, na primeira semana de outubro deste ano, a realização dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Sorocaba, a Manchester Paulista, a qual abrigará 1.000 esportistas de todo o Interior do Brasil.

Seguem os nipônicos para a Argentina

Os "peixes-voadores" farão uma série de exhibições — Irão também ao Perú — Em agosto enfrentarão os norte-americanos

Após uma permanência em nosso país e das mais proveitosas para a aquática brasileira, quando os grandes azeis nipônicos tiveram oportunidades de demonstrar amplamente o valor da disciplina, da alimentação e de um preparo metódico técnico e físico, estão os "peixes-voadores" de malas prontas para regressarem à sua pátria.

Após uma permanência em nosso país e das mais proveitosas para a aquática brasileira, quando os grandes azeis nipônicos tiveram oportunidades de demonstrar amplamente o valor da disciplina, da alimentação e de um preparo metódico técnico e físico, estão os "peixes-voadores" de malas prontas para regressarem à sua pátria.

Seria adiada a Taça "Rio Branco"

Os uruguaios apresentaram uma tabela que obrigaria as eliminatórias a terminarem a 14 de maio — Provavel a classificação automática do Paraguai e do Uruguai para o certame mundial

RIO, 18 (Da Sucursal) — A Associação Uruguaia de Futebol comunicou a C. B. D. haver pleiteado junto à FIFA a concessão de um prazo maior para a disputa das eliminatórias do último grupo sulamericano, com Paraguai, Peru e Equador. Solicitou a dirigente uruguaia a aprovação das datas de 23, 26 e 30 do corrente, 2, 10 e 14 de maio para a realização dos dois encontros, à razão de meia hora de intervalo, jogariam os uruguaios em Montevideu e a 3 de maio, em Assunção, com os paraguaios e a 10, em Lima, com os peruanos e a 14, em Guayaquil, com os equatorianos.

RIO, 18 (Da Sucursal) — A Associação Uruguaia de Futebol comunicou a C. B. D. haver pleiteado junto à FIFA a concessão de um prazo maior para a disputa das eliminatórias do último grupo sulamericano, com Paraguai, Peru e Equador. Solicitou a dirigente uruguaia a aprovação das datas de 23, 26 e 30 do corrente, 2, 10 e 14 de maio para a realização dos dois encontros, à razão de meia hora de intervalo, jogariam os uruguaios em Montevideu e a 3 de maio, em Assunção, com os paraguaios e a 10, em Lima, com os peruanos e a 14, em Guayaquil, com os equatorianos.

RIO, 18 (Da Sucursal) — A Associação Uruguaia de Futebol comunicou a C. B. D. haver pleiteado junto à FIFA a concessão de um prazo maior para a disputa das eliminatórias do último grupo sulamericano, com Paraguai, Peru e Equador. Solicitou a dirigente uruguaia a aprovação das datas de 23, 26 e 30 do corrente, 2, 10 e 14 de maio para a realização dos dois encontros, à razão de meia hora de intervalo, jogariam os uruguaios em Montevideu e a 3 de maio, em Assunção, com os paraguaios e a 10, em Lima, com os peruanos e a 14, em Guayaquil, com os equatorianos.

RIO, 18 (Da Sucursal) — A Associação Uruguaia de Futebol comunicou a C. B. D. haver pleiteado junto à FIFA a concessão de um prazo maior para a disputa das eliminatórias do último grupo sulamericano, com Paraguai, Peru e Equador. Solicitou a dirigente uruguaia a aprovação das datas de 23, 26 e 30 do corrente, 2, 10 e 14 de maio para a realização dos dois encontros, à razão de meia hora de intervalo, jogariam os uruguaios em Montevideu e a 3 de maio, em Assunção, com os paraguaios e a 10, em Lima, com os peruanos e a 14, em Guayaquil, com os equatorianos.

EM AÇÃO DO NACIONAL

O gremio alvi-celeste jogará domingo contra a Ferroviária, de Botucatu

O Nacional terá mais um compromisso amistoso, na tarde de domingo próximo. O gremio da rua Comendador Souza, aceitará um convite que lhe fez a Ferroviária, da cidade de Botucatu, para a disputa de um jogo de revanche. Como tivemos oportunidade de noticiar, o alvi-celeste recentemente mediou forças com a Ferroviária e conquistou honroso empate.

O Nacional terá mais um compromisso amistoso, na tarde de domingo próximo. O gremio da rua Comendador Souza, aceitará um convite que lhe fez a Ferroviária, da cidade de Botucatu, para a disputa de um jogo de revanche. Como tivemos oportunidade de noticiar, o alvi-celeste recentemente mediou forças com a Ferroviária e conquistou honroso empate.

Derrotado o Ginástico em São José dos Campos

36 a 35 a contagem registrada no interessante prelio de bola-ao-cesto — Vitoriosas as representantes de S. José por 11 a 5

Consonante noticiamos o clube Ginástico Paulista jogou domingo último, em São José dos Campos, contra o Tenis Clube local. A representação Cegepense foi derrotada, pela contagem de 36 a 35, resultado esse, que espelha o equilíbrio reinante durante todo o trans-

Consonante noticiamos o clube Ginástico Paulista jogou domingo último, em São José dos Campos, contra o Tenis Clube local. A representação Cegepense foi derrotada, pela contagem de 36 a 35, resultado esse, que espelha o equilíbrio reinante durante todo o trans-

Consonante noticiamos o clube Ginástico Paulista jogou domingo último, em São José dos Campos, contra o Tenis Clube local. A representação Cegepense foi derrotada, pela contagem de 36 a 35, resultado esse, que espelha o equilíbrio reinante durante todo o trans-

Consonante noticiamos o clube Ginástico Paulista jogou domingo último, em São José dos Campos, contra o Tenis Clube local. A representação Cegepense foi derrotada, pela contagem de 36 a 35, resultado esse, que espelha o equilíbrio reinante durante todo o trans-

Atividades do tenis paulista

Resultados dos jogos disputados domingo ultimo

Foram estes os resultados dos jogos do torneio de classificação do Tietê, recentemente realizados: Afonso Lamas venceu Abramo Donelli, por ausência; Antonio Pastori, r. Edgar Magalhães, por 12/10, 8/5 e assistência; Marcos Pinotti v. Manoel Godinho, por 6/2 e 4/1; Ciro Laudana v. Orlando Rival, por 6/2 e 4/1; Antonio Novelli v. Jorge Hajnal, por 7/5 e 6/2; Romeu de Oliveira v. José Vicente, por 5/7 e 7/5; Alvaro Netto v. Victor Hajnal, por 6/2 e 4/1; Harugi Ohara v. Pedro A. O. Bueno, por 7/5 e 6/1; Manoel Marques v. Alfredo Mondim, por 6/1 e 7/5. Taça "Angelo Chongoli" — A fim de participar da disputa da taça "Angelo Chongoli", com a Sociedade Esportiva Palmeiras, nas quadras deste, são chamados os seguintes jogadores do Tietê: Hoje, às 20 horas: Paracová Gorya Veronaci, Ciro Laudana, Ilona Hajnal e Mari Netto. As 21 horas: Orlando S. Amaral, Antenor Motta, Olimpio Lins, Lauro Machado de Oliveira, José O. Teixeira da Silva e José R. Ramos Pinto. Depois da amanhã, às 20 horas: Ciro Laudana, Rubens de Araujo Costa, José C. Teixeira da Silva, Edgar Magalhães, Paracová G. Veronaci, Amílcar Gury, José R. Ramos Pinto, Ilona Hajnal, Lauro Machado de Oliveira, Vera O. Pinheiro e Alvaro Netto.

Foram estes os resultados dos jogos do torneio de classificação do Tietê, recentemente realizados: Afonso Lamas venceu Abramo Donelli, por ausência; Antonio Pastori, r. Edgar Magalhães, por 12/10, 8/5 e assistência; Marcos Pinotti v. Manoel Godinho, por 6/2 e 4/1; Ciro Laudana v. Orlando Rival, por 6/2 e 4/1; Antonio Novelli v. Jorge Hajnal, por 7/5 e 6/2; Romeu de Oliveira v. José Vicente, por 5/7 e 7/5; Alvaro Netto v. Victor Hajnal, por 6/2 e 4/1; Harugi Ohara v. Pedro A. O. Bueno, por 7/5 e 6/1; Manoel Marques v. Alfredo Mondim, por 6/1 e 7/5. Taça "Angelo Chongoli" — A fim de participar da disputa da taça "Angelo Chongoli", com a Sociedade Esportiva Palmeiras, nas quadras deste, são chamados os seguintes jogadores do Tietê: Hoje, às 20 horas: Paracová Gorya Veronaci, Ciro Laudana, Ilona Hajnal e Mari Netto. As 21 horas: Orlando S. Amaral, Antenor Motta, Olimpio Lins, Lauro Machado de Oliveira, José O. Teixeira da Silva e José R. Ramos Pinto. Depois da amanhã, às 20 horas: Ciro Laudana, Rubens de Araujo Costa, José C. Teixeira da Silva, Edgar Magalhães, Paracová G. Veronaci, Amílcar Gury, José R. Ramos Pinto, Ilona Hajnal, Lauro Machado de Oliveira, Vera O. Pinheiro e Alvaro Netto.

DIA TRINTA A PRIMEIRA PROVA DE MOTOCICLISMO

O Campeonato Brasileiro será disputado da 14 de maio

A fim de iniciar suas atividades do corrente ano foi aprovado o seguinte calendário organizado pela diretoria da Federação Paulista de Motociclismo: Abril — 30 e 13 — Prova de Regularidade e Orientação em Estradas — Piratininga Moto Clube. Maio — 14 — Campeonato Brasileiro — Autódromo de Interlagos — Patrocinado da Confederação Brasileira de Motociclismo. Junho — 4 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul — Moto Clube São Caetano — 1.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Junho — 23 — Prova de Velocidade — Parque Ibirapuera — Piratininga Moto Clube. Novembro — 12 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Centauro Moto Clube. 4.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Dezembro — 3 — Prova de Velocidade — Circuito Afonso Penna — Santos — Santos Moto Clube. 29 — Prova de Velocidade, noturna, em local ainda a ser anunciado, para classes de máquinas Standard de 125 cc. e 250 cc. — Centauro Moto Clube. Julho — 9 — Subida da Serra — Serra Velha da Estrada do Mar — Piratininga Moto Clube. Outubro — 30 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — S.E. Galvão Sombriani. Agosto — 20 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Piratininga Moto Clube. 2.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Setembro — 10 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul.

A fim de iniciar suas atividades do corrente ano foi aprovado o seguinte calendário organizado pela diretoria da Federação Paulista de Motociclismo: Abril — 30 e 13 — Prova de Regularidade e Orientação em Estradas — Piratininga Moto Clube. Maio — 14 — Campeonato Brasileiro — Autódromo de Interlagos — Patrocinado da Confederação Brasileira de Motociclismo. Junho — 4 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul — Moto Clube São Caetano — 1.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Junho — 23 — Prova de Velocidade — Parque Ibirapuera — Piratininga Moto Clube. Novembro — 12 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Centauro Moto Clube. 4.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Dezembro — 3 — Prova de Velocidade — Circuito Afonso Penna — Santos — Santos Moto Clube. 29 — Prova de Velocidade, noturna, em local ainda a ser anunciado, para classes de máquinas Standard de 125 cc. e 250 cc. — Centauro Moto Clube. Julho — 9 — Subida da Serra — Serra Velha da Estrada do Mar — Piratininga Moto Clube. Outubro — 30 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — S.E. Galvão Sombriani. Agosto — 20 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Piratininga Moto Clube. 2.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Setembro — 10 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul.

A fim de iniciar suas atividades do corrente ano foi aprovado o seguinte calendário organizado pela diretoria da Federação Paulista de Motociclismo: Abril — 30 e 13 — Prova de Regularidade e Orientação em Estradas — Piratininga Moto Clube. Maio — 14 — Campeonato Brasileiro — Autódromo de Interlagos — Patrocinado da Confederação Brasileira de Motociclismo. Junho — 4 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul — Moto Clube São Caetano — 1.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Junho — 23 — Prova de Velocidade — Parque Ibirapuera — Piratininga Moto Clube. Novembro — 12 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Centauro Moto Clube. 4.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Dezembro — 3 — Prova de Velocidade — Circuito Afonso Penna — Santos — Santos Moto Clube. 29 — Prova de Velocidade, noturna, em local ainda a ser anunciado, para classes de máquinas Standard de 125 cc. e 250 cc. — Centauro Moto Clube. Julho — 9 — Subida da Serra — Serra Velha da Estrada do Mar — Piratininga Moto Clube. Outubro — 30 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — S.E. Galvão Sombriani. Agosto — 20 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Piratininga Moto Clube. 2.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Setembro — 10 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul.

A fim de iniciar suas atividades do corrente ano foi aprovado o seguinte calendário organizado pela diretoria da Federação Paulista de Motociclismo: Abril — 30 e 13 — Prova de Regularidade e Orientação em Estradas — Piratininga Moto Clube. Maio — 14 — Campeonato Brasileiro — Autódromo de Interlagos — Patrocinado da Confederação Brasileira de Motociclismo. Junho — 4 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul — Moto Clube São Caetano — 1.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Junho — 23 — Prova de Velocidade — Parque Ibirapuera — Piratininga Moto Clube. Novembro — 12 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Centauro Moto Clube. 4.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Dezembro — 3 — Prova de Velocidade — Circuito Afonso Penna — Santos — Santos Moto Clube. 29 — Prova de Velocidade, noturna, em local ainda a ser anunciado, para classes de máquinas Standard de 125 cc. e 250 cc. — Centauro Moto Clube. Julho — 9 — Subida da Serra — Serra Velha da Estrada do Mar — Piratininga Moto Clube. Outubro — 30 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — S.E. Galvão Sombriani. Agosto — 20 — Prova de Velocidade — Autódromo de Interlagos — Piratininga Moto Clube. 2.ª Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo. Setembro — 10 — Prova de Velocidade — São Caetano do Sul.

Sem alterações o conjunto do Atletico

Completamente restabelecido o melá direita Lauro — Com o mesmo quadro que incluiu a pejeira contra o Corinthians, atuará o campeão mineiro amanhã ante o Palmeiras — Nenhuma novidade na organização da equipe palmeirense

Foi oficialmente decidido que o prelo, entre o Palmeiras e o Atletico Mineiro, será realizado amanhã à noite, no campo do Parque Antártica. O alvi-verde, que não foi bem sucedido, na pejeira de domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, espera nessa contenda, ter superior conduta, conquistando expressivo resultado ante os mineiros. Isso, porém, não será fácil, de vez que os rapazes das Alerosas, estão aquecidos para desfazer a má impressão deixada, na pejeira que travaram, com o Corinthians, no Parque São Jorge. Dessa maneira, os ilustres se apresentarão amanhã, dispostos a não poupar sacrifícios, para a conquista de um feito consagrador.

Foi oficialmente decidido que o prelo, entre o Palmeiras e o Atletico Mineiro, será realizado amanhã à noite, no campo do Parque Antártica. O alvi-verde, que não foi bem sucedido, na pejeira de domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, espera nessa contenda, ter superior conduta, conquistando expressivo resultado ante os mineiros. Isso, porém, não será fácil, de vez que os rapazes das Alerosas, estão aquecidos para desfazer a má impressão deixada, na pejeira que travaram, com o Corinthians, no Parque São Jorge. Dessa maneira, os ilustres se apresentarão amanhã, dispostos a não poupar sacrifícios, para a conquista de um feito consagrador.

Foi oficialmente decidido que o prelo, entre o Palmeiras e o Atletico Mineiro, será realizado amanhã à noite, no campo do Parque Antártica. O alvi-verde, que não foi bem sucedido, na pejeira de domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, espera nessa contenda, ter superior conduta, conquistando expressivo resultado ante os mineiros. Isso, porém, não será fácil, de vez que os rapazes das Alerosas, estão aquecidos para desfazer a má impressão deixada, na pejeira que travaram, com o Corinthians, no Parque São Jorge. Dessa maneira, os ilustres se apresentarão amanhã, dispostos a não poupar sacrifícios, para a conquista de um feito consagrador.

Foi oficialmente decidido que o prelo, entre o Palmeiras e o Atletico Mineiro, será realizado amanhã à noite, no campo do Parque Antártica. O alvi-verde, que não foi bem sucedido, na pejeira de domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, espera nessa contenda, ter superior conduta, conquistando expressivo resultado ante os mineiros. Isso, porém, não será fácil, de vez que os rapazes das Alerosas, estão aquecidos para desfazer a má impressão deixada, na pejeira que travaram, com o Corinthians, no Parque São Jorge. Dessa maneira, os ilustres se apresentarão amanhã, dispostos a não poupar sacrifícios, para a conquista de um feito consagrador.

Foi oficialmente decidido que o prelo, entre o Palmeiras e o Atletico Mineiro, será realizado amanhã à noite, no campo do Parque Antártica. O alvi-verde, que não foi bem sucedido, na pejeira de domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, espera nessa contenda, ter superior conduta, conquistando expressivo resultado ante os mineiros. Isso, porém, não será fácil, de vez que os rapazes das Alerosas, estão aquecidos para desfazer a má impressão deixada, na pejeira que travaram, com o Corinthians, no Parque São Jorge. Dessa maneira, os ilustres se apresentarão amanhã, dispostos a não poupar sacrifícios, para a conquista de um feito consagrador.

Radar, Loreta, Manguari, Jahu, Zodiaco e Idealista, os adversários do descendente de Helium na milha da prova básica de domingo na Gávea — Interessante o campo da "Quarta Prova Especial de Éguas"

1) » Leste	5
(» Diolan	5
(» Velho Ricé	5
2) » Fogo Branco	5
(» Abidin	5
3) » Ajahy	5
4) » Pepilo	4
(» Cavador	5

francês Dernah

estrear, o ótimo parelheiro francês pelo sr. Luiz G. A. Valente com produção, marcou, no sábado, a primeira vitória em sua segunda exibição em Eundre rival de méritos, porque esta entregou-se. O ciliê ro

Com mais agüerrimento do que ao estrair, o ótimo parrelheiro francês Dernaix, que foi importado pelo sr. Luiz G. A. Valente com o intuito de aproveitá-lo na reprodução, marcou, no abdo, a primeira vitória em nossas pistas, justamente em sua segunda exibição. O filho de Djebel encontrou em Eudane rival de méritos, pois somente nos últimos metros é que esta entregou-se. O cliêli resultou na chegada do piloto de J. Carvalho.

Anotações registradas sábado e domingo no Livro de Ocorrências de Cidade Jardim

C. Bini (Bastia) não confirmou a declaração de M. Perdinani (Nápoles). N. P. também não confirmada pelos júnior.

Jo Pareo - I. Lemolli (Sul) declarou que sua pilotagem largou correto de golpe para fora. Ele fez a declaração foi confirmada por S. Starnati.

Jo Pareo - J. Alas (Hélic) declarou ter sido fechado por vários competidores na via.

C. Bini, E. Nery, L. Gualoni acusaram A. Nery de correr pelo lado, na altura dos 1200 m das trilhas.

J. Alas (Hélic) declarou que não viu Nery (Borradude) quando entrou no corredor para fora curva, mas alegou que tinha o corpo na frente. Achou que era necessário seus competidores tirarem suas montanhas para fora da pista (Borradude) e ele mostrou que sua pilotagem não se respondeu aos seus esforços.

Jo Pareo - O. Belchi (Cilinha) declarou que a sua equipe saiu para dentro no final do

Movimentadas as carreiras que integram o programa elaborado — 13
competidores no pareo compulsório

7	(6 Lujan	..	..
5	(6 Purnaga	..	..
7	(7 Dala	..	..
8	(8 Ellinore	..	..
9	(9 Tharad	..	..
10	(10 Florena *)	..	..
(*) Ex-Eduta.			
4	* PARRO - 1.000 metros		
	(Plata de grama) - (Cir 50.000		
	- As 14,30 horas.		
1	(1 Mistic	..	..
2	(2 Caviuna	..	..
3	(3 Frontal	..	..
4	(4 Brown Boy	..	..
5	(5 Urubinaba	..	..
6	(6 F.E.B.	..	..
7	(7 Tatar	..	..

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro

b) — de acordo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição

A legião das mães que o brio nacional Olavo Rosa conquistou entre os apreciadores do turfe é das maiores e, quase todos eles, anseiam pela volta do gineio indígena. Realmente, afastado há mais de um mês, o brio paulista não fazendo falta em Cidade Jardim. Conforme já tivemos oportunidade de publicar, Olavo Rosa pretendia voltar a montar em dias deste mês, o que, todavia, parece-nos não ser mais possível, muito embora seu estado seja dos melhores, pois o piloto nacional já não mais se acha enegrossado, encontrando-se completamente curado da fratura sofrida. Há poucos dias o Olavo seguiu para Poços de Caldas, ficando em convalescença até às vésperas da realização do Grande Premio "São Paulo" em 7 de maio próximo. Pelo que pudemos deduzir da palestra mantida com o líder da estatística de 1949, ele talvez volte a pilotar nos últimos dias do mês vindouro, em tempo ainda de procurar desentortar o terreno perdido na estatística com a sua ausência forçada.

Correndo pela segunda vez em pistas, a potranca de dois anos, Ponte, saiu da perdedora, deixando uma impressão pelo modo como cruzou o dízio, dominando nos derradeiros saltos a velocidade. Em terceiro arrematou Dinamarca, que está agora correndo, enquanto Homenagem e Grama puseram a cabeça para trás. Ponte é filha de Agente e Poética, de criação e propriedade de hário Kurt e os Prizelmis e que teve a direção de Roberto Olguin. (Foto Ferruccio)

INCLITO "ASSOMBROU" COM OS SEUS 102"2/5 PARA A MILHA, EM PREPARO PARA O GRANDE PREMIO "CERVASIO SEABRA" — AGRADAREM OS EXERCÍCIOS DE AMY, GIRALDA E SUNNY

tro em 92".
 Bulvo (L. Gonzales) — 1.800 metros em 120".
 Pompela (R. Zamudio) — 1.800 metros em 102".
 Espargo (J. Altman) — 1.400 metros em 93 1/2".
 Jaaa (A. Altman) — 1.800 metros em 101".
 Sirocco (M. Signorettil) — 1.800 metros em 102 3/4".
 Chico Prisca (O. Reichel) — 1.400 metros em 95" suave.
 Guizo (I. Lemcois) — 1.500 metros em 94".
 Topazio Imperial (R. Urbina) — 1.400 metros em 94".
 Halifax III (R. Benites) — 1.400 metros em 101 1/2".
 Trola (O. Reichel) — 1.800 metros em 100 1/2".
 Sinuelo (R. Garcia) — 1.400 metros em 94".
 Ubatana (F. Vaz) — 1.500 metros em 85".
 Pradique (F. Vaz) — 1.400 metros em 93 1/2".
 Guatambu (F. Vaz) — 1.800 metros em 100".
 Riba (E. Vieira) — 1.400 metros em 95 1/2".

Participando de uma prova de mil metros, com as honras de franca favorita, a potranca Easy Money, de propriedade de Sr. Domingos Assumpção, venceu no ultimo domingo em San Isidro, a oito adversarias. A ganhadora que desce de British Empire e Manigua, teve a direção de Salvador di Tomaso e marcou para o quinhentos e bom tempo de 57"3/4, tendo chegado ao disco com três corpos de luz sobre Lujosa.

Na última quinta-feira, foi realizada a quinta reunião no Hipódromo de São Vicente. Devido a grandes chuvas não foi das maiores e o público que para lá se dirigiu, mas mesmo assim o momento financeiro agradou a quem lá esteve presente. Boa porção das quais a melhor foi colocada por Mineópolis, que se manteve invicto através de quatro apresentações. Mas esta vez foi com a vitória do pupilo do sr. Paulo José da Costa, que foi seguido por Caramen. Mineópolis está de certo no Grande Premio de sexta-feira e então terá oportunidade de demonstrar as suas grandes aptidões. Outro que segue o mesmo caminho é o torcido Danserino, que em três exibições venceu duas. Desta feita o pupilo do Godoy, tirou os adversários da fôca. Está aliado para sexta-feira, devendo correr em companhia mais reforçada, mas é um dos proveitosos ganhadores. O aspe inferior é o da vitória de Mendrake, que assim estreou auspiciosamente. Ponce de Leon entrou segundo, fracassando a parrelha Esperado-Irubi, um entrando em último e outro atirando por terra o seu piloto, logo após a partida. (Foto Ferreirão)

Trabalhando para seus próximos compromissos, o ex-El Gaucho passou a milha em pouco mais de 101" — Agradou também a marca de Tirolesa

PETIMIN (A. Rosa), 1,300 metros em 89".

JACOBINO (A. C. Ribas), 1,300 metros em 78"3/5.

CAVIUNA (C. Moreno), 1,600 metros em 64"2/5.

TAMANDARÉ (L. Coelho), 1,400 metros em 94".

ALMAREY (B. Caillio), 1,400 metros em 92"4/5.

JAIHU (O. Ullio), 1,600 metros em 104".

HOLKAR (O. Castro), 1,400 metros em 85"2/5.

OGOI (S. Barbosa), 1,300 metros em 89".

YORK (B. Ferreira), 1,500 metros em 96"3/5.

LOUIRE (Ok. Reichel), 1,200 metros em 78".

APUVU (C. Moreno), 2,040 metros em 134"1/5, com a milésima final em 105".

BARODAR (E. Cardofo, com a milésima em 105".

ESTELERO (J. Dias), 1,600 metros em 104".

JERIVIA (Ind.), 1,200 metros em 78".

FRACINA (J. Fortinho), 1,600 metros, em 110°.

VISIGUO (H. Rigault), 1,300 metros, em 86°.

ROSEIRA (L. Rigault), 1,400 metros, em 95°.

WAR GRAPT (J. Graça), 1,800 metros, em 123°.

NOVICO (G. Costa), 1,000 metros, em 68°.

LUIZIANA (W. Andrade), 1,300 metros, em 85°25'.

JEUQUITHONHA (C. Moreno), 1,600 metros, em 91°43'.

URUBIXA (C. Moreno), 1,000 metros, em 63°.

MUCHOCHO (J. Araujo), 1,100 metros, em 80°.

LATURNO (A. Torres), 1,600 metros, em 106°, facil.

VIVIANE (J. Graça), 1,000 metros, em 58°.

GULF STRAM (G. Costa), 1,000 metros, em 67°.

JAVANET (O. Reichert), e FLOQUATY (lad.), 1,400 metros, em 84°35'.

MY LOVE (P. Irigoyen) e CRO

CAPITULO 16.º

DAS APOSTAS

A) GENERALIDADES

Art. 197 — No uso do direito que lhe é assegurado pelos arts. 1.^o e 2.^o do decreto 14.646, de 10 de julho de 1954 — o chamado Lei da Nacionalização do Turf — combinados com a portaria n.^o 8.778-8, balneada a 1.^a de maio de 1956 pelo Ministério das Negociações da Agricultura, direito esse ratificado pela Lei das Contravações Penais na alínea ab do seu art. 50 e pelo art. 60 do decreto-lei 6.220, de 10 de fevereiro de 1944, — o Jockey-Club do São Paulo manterá, no recinto do Hipódromo, uma dependência para a realização das Apostas, sob o nome de Centro de apostas, a própria anexa à sua Secretaria, a Transferência do Centro da cidade, a propriedade das Apostas para a organização do jogo sobre as corridas de cavalos.

Art. 198 — A Casa das Apostas será dirigida pelo Tesoureiro, que agirá de acordo com a Comissão de Corridos, no que disser respeito ao expediente em dias de corridas.

§ 1.º — Os serviços do expediente da Casa das Apostas serão executados por funcionários da escolha da Comissão de Tesoureiro, para isso especialmente nomeados, de acordo com a forma dos Estatutos.

§ 2.º — Nenhum funcionario da Casa das Apostas será admitido no exercício do cargo sem que haja prestado fiança idonea, previamente arbitrada e aceita pela Diretoria.

§ 3.º — No exercício do cargo, é expressamente prohibido a qualquer funcionario da Casa das Apostas jogar nas corridas.

§ 4.º — Als das obrigações normais de bem servir e das que a cada um deles forem atribuídas por quem de direito, todo e funcionario da Casa das Apostas é obrigado, sob pena de imediata demissão, a tratar o publico apostador com a maxima urbanidade e toda a cortezia, fugindo a qualquer discussão com quem quer que seja.

Art. 199 — Todo aquele que adquirir um bilhete de qualquer das apostas organizadas pelo Jockey-Club, submete-se, *sine facto*, às disposições deste Código.

Art. 200 — Para o efeito das apostas, os animais que entrarem na rala para a disputa de um parco estão sujeitos a todos os acidentes da corrida, uma vez validamente dado o sinal de partida;

a) as apostas mutuas, isto é, aquelas em que os apostadores que acertarem, será ratado o total das paradas por todos eles

b) as apostas bancadas, isto é, aquelas em que os apostadores farão suas paradas visando um lucro já prefixado pela Casa das Apostas, em razão ou de uma importância certa, previamente ajustada, ou de uma importância que será calculada na base dos ratos

Art. 202 — São apostas mútuas as conhecidas pelas denominações de *spoules*, *shettings* e *sholes*, estas duas também conhecidas sob a denominação genérica de *concorros*. E são apostas bancadas as conhecidas pelas denominações de *saenruindas* e *scotadas*.

RESULTADOS DOS OITO PAREOS DE ONTEM EM VILA GUILHERME

Tiveram transcorrer mais ou menos normal e os oito pareos que ontem foram realizados no Hipódromo de Vila Guilherme, sob o patrocínio da Sociedade Beneficente de Tócia, tendo sido facultada por Surita a melhor prova de tálamo em Nuna na dupla e o americano A Paul Guy no terceiro placê, vingando assim as favori-

26,00; placê: Cr\$ 13,00, 22,00 e 17,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS
Tala (S. Amanha 60 mts.) em 1.º; Fidalguinho (Sant) em 1.º; Vencedor, Cr\$ 10,00; dupla (24) Cr\$ 10,00; placê: Cr\$ 10,00 e 10,00.

5.º PAREO — 2.200 METROS
Pacón (F. Viscardi 40 mts.) em 1.º; e Bonetto II (A. D. Pinto 40

102.

Em Os resultados gerais:

1.º PAREO - 2.260 METROS

Garota (A. Carbonari 20 mts.)

em 1.º; Grilo (J. Adão 40 mts.)

em 2.º; e Camurau (J. Belfiori

60 mts.) em 3.º. Vencedor, Cr\$

127,00; dupla (24) Cr\$ 53,00; pla-

cetes: Cr\$ 43,00, 41,00 e 44,00.

mta.) em 2.º. Não correu Lúcio?

Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24)

Cr\$ 31,00; placete: Cr\$ 13,00 e 16,00.

6.º PAREO - 1.600 METROS

Digby Piece (P. Mantoni 60

mts.) em 1.º; e Pure (A. D'Avan-

zo 40 mts) em 2.º. Vencedor, Cr\$

37,00; dupla (24) Cr\$ 24,00; pla-

cetes: Cr\$ 35,00 e 22,00.

7.º PAREO - 2.260 METROS

3.º PAREO - 2.200 METROS
Furá (A. Carpinelli 40 mta.) em
1.º; e Calchidino (A. D. Pinto
60 mta.) em 2.º. Vencedor, Cr\$
25,00; dupla, Cr\$ 110,00; pla-
cê, Cr\$ 26,00 e 90,00.

3.º PAREO - 1.600 METROS
Indiana (S. Mendonça 20 mta.)
em 1.º; Nenocha (E. Andreoli 20
mta.) em 2.º; e Arara (A. B. Bu-
ta) em 3.º. Não correu Pablão.
Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla, Cr\$

4.º PAREO - 2.200 METROS
em 1.º; Nina (P. Vigarioli 20 mts.)
em 2.º; e A Paul Puy (S. Arana
60 mta.) em 3.º. Não correu Melo
Luz. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla,
Cr\$ 140,00; placê, Cr\$ 14,00,
12,00 e 15,00.

5.º PAREO - 2.200 METROS
Lola (A. D. Pinto 40 mta.) em
1.º; e Garita (P. Viscardi) em 2.º.
Não correu Vencedor.
Cr\$ 61,00; dupla, Cr\$ 20,00; pla-
cê, Cr\$ 14,00 e 12,00.

São apenas três os estreantes desta semana em Pinheiros.

COROMANDE, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Preludio e Lady Fox, de criação e propriedade do sr. Antonio Alvares Assumpção, estando aos cuidados de Juvenal Batista Ivo.

CAZUZA, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Sanches e Castanhola, de criação do sr. Erasmo Assumpção e de propriedade do Stud Cigal, sendo Adolfo Bernardini o seu cuidador.

ATREVIDO, masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Hadcock e Grisette, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do sr. Gilson de Miranda Valle. É Roberto Morgado o seu tratador.

Do programa a ser organizado para essa jornada constará um grande prêmio, destinado a animais de boa classe e de grande dotação. Porcosmos adiantar, ainda, que as dotações das demais carreiras também serão sensivelmente melhoradas, razão pela qual se espera que a inscrição esteja a qualquer momento avaliada número de animais de Cidade Jardim, cujos proprietários já se dispõem a cooperar para o maior brilhantismo dos festivais da entidade.

Constava na manhã de ontem, que a Diretoria ou a Comissão de Corridas, havia proibido o transporte para S. Vi-

Foi vendido para o sr. Plínio Vergneiro o cavalo gruncho de quatro anos, sem vitória, Portuguesa, ficando nos cuidados de Afonso Avino.

Seguiu para o Haras, a fim

para o seu criador. Tem duas boas passadas na distancia de 1.000 metros, sendo a primeira em 66" para a segunda melhorar dois segundos ou seja os mil metros em 64".

Seguiu para Pocos de Caldas o baidão nacional Clavo. Resta, a fim de convalescer do acidente sofrido em S. Vicente. Boa viagem e rápido regresso.

Politica — Exterior —

Comércio — Tudo no

PELO INTERIOR

Correio para Mirassolandia

Mirassolandia, o prospero distrito de Mirassol, está reclamando, e com justiça, a criação de uma agência postal. Distrito progressista, tem o seu comercio acenando desenvolvimento e a sua pequena, mas variada, industria e lavoura, correspondem ao mesmo desenvolvimento.

Há pouco foi inaugurado o cinema local, o que veio trazer à população motivo de grande recreio, bem como outros melhoramentos inaugurados nestes ultimos dois anos, ampliaram bem a localidade.

Não se compreende, porém, que o governo federal até hoje não haja atendido a justa pretensão do laborioso povo daquela progressista vila, instalando ali a agência postal respectiva.

Em meados de 1948, o representante de Mirassolandia, na Câmara Municipal, teve a oportunidade de sugerir providências junto ao sr. diretor-geral dos Correios e Telégrafos, em Ilhéus Preto, as quais foram encaminhadas por intermédio do prefeito municipal.

Na Câmara Federal foi igualmente apresentado um projeto de lei determinando a criação de varias agências, entre as quais a de Mirassolandia.

No corrente exercicio já decorreu o primeiro trimestre, sem que qualquer providencia tenha sido tomada. O ano passado alegou-se falta de verba e mesmo instruções emanadas diretamente do chefe do governo para a admissão de novos funcionarios, sustados por motivo de economia. Entretanto, não pode perdurar esse estado de coisas, para os casos como o em referencia e que interessa toda uma coletividade, principalmente em um serviço onde há retribuição por parte do publico.

Um municipio como o de Mirassolandia, que carrega anualmente para os cofres da União alguns milhares de cruzeiros, deve merecer, por parte desta, pelo menos o que vem sendo devido já há algum tempo, sem resultado, ou seja, a criação da agência postal de Mirassolandia.

Fazemos aqui um apelo ao sr. diretor-geral dos Correios e Telégrafos para que, ainda este ano, possa o povo de Mirassolandia ter esse melhoramento simples, mas essencial ao seu progresso.

CAMPINAS

FESTIVAMENTE RECEBIDOS JORNALISTAS DA CAPITAL

CAMPINAS, 17 (Da imprensa) — Foi recepcionada anteontem, nesta cidade, uma caravana de jornalistas contranomeos que atualmente militam na imprensa da Capital. Os excursionistas aqui chegaram no período da manhã, tendo rumado imediatamente para a sede da Associação Campineira de Imprensa, onde foi efetuada a cerimonia inaugural dos retratos dos antigos jornalistas Antonio, Joaquim Ulisses e Alberto Sarmiento e Alberto Sarmiento Sobrinho na "Galeria da Saudade" da aludida agremiação. Fizaram uso da palavra, na ocasião, os srs. João Rodrigues Sara e Polígono Lobo, enaltecendo as atividades dos saudos antigos membros da imprensa de nossa terra. Em nome da família Sarmiento discursou o prof. José Vilagelin Neto. As 13.30 horas, no Bague dos Jequitibás realizou-se um almoço, tendo falado, a sobre-mesa, diversos jornalistas locais e decorreu num ambiente de cordialidade, os visitantes estiveram na sede das emissoras locais, tendo também percorrido os pontos pitorescos da cidade, regressando à noite.

Salário-padrão para a classe dos enfermeiros — Os enfermeiros de Campinas, por intermédio de seu órgão de classe, estão empenhados numa campanha a fim de que se estabeleça para este municipio, o salário-padrão profissional de dois mil cruzeiros. Diversas reuniões têm sido efetuadas na unidade de classe para tratar do assunto, sendo que, na sessão de

sexta-feira ultima, a comissão de reivindicação teve aprovado o seu relatório e representação, os quais serão enviados à classe patronal. Comemorações da "Semana de Carlos Gomes" — O grupo de estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de Campinas, em preparação para as festividades comemorativas da "Semana de Carlos Gomes", que terão lugar no período de 21 a 25 de maio proximo, em nossa cidade, a Banda Musical "Carlos Gomes", fundada no Rio de Janeiro, em 1922, vai dar a sua colaboração àquelas festividades, sendo que vem levando a efeito, nestes ultimos dias, inumeros ensaios, sob a regencia do maestro Luiz Justino dos Santos a fim de que possa apresentar ao publico campineiro uma serie de composições do imortal artista contranomeo. Atualmente aquela conjunção musical está passando por uma fase de remodelação. A sua diretoria está dirigindo um convite particular e pessoal a diversos músicos de Campinas, pedindo-lhes que emprestem o seu apoio à Banda. Varios profissionais, no entanto, não estão interessados, já que estão informados, já atenderam ao apelo, esperando-se que outros também o façam em tempo oportuno.

Director da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Este hoje, nesta cidade, o prof. Leonard Stephen Downes, director da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que, recebido na sede da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pronunciou uma interessante conferencia sobre o tema "A obra de Christopher Wren e a sua influencia na Literatura Inglesa", sendo o seu trabalho bastante apreciado. O prof. Stephen Downes aproveitou a sua permanencia entre nós para conhecer as instalações do Instituto Agronomico, onde foi recepcionado pelo seu director e altos funcionarios.

"Dia do Contabilista" — Transcorrendo no proximo dia 25 o "Dia do Contabilista", a diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, como tem feito nos anos anteriores, fará realizar um jantar de confraternização da numerosa classe. O agaspe, que terá lugar naquela data, às 20 horas, no restaurante de Rocio e Jequitibás, contará com a presença de representantes das entidades de classe sediadas na Capital, assim como os delegados sindicais da 4.ª Zona do Estado. Na ocasião, os contabilistas campineiros tenderão uma expressiva homenagem ao sr. Francisco de Campos Abreu, director da Fazenda Municipal.

Associação dos Presidentes do Estado — Foi eleito a nova diretoria da Associação dos Presidentes do Estado de São Paulo, que funcionará no corrente exercicio. São os seguintes os dirigentes escolhidos: presidente, Paulo Fernandes Fidalgo; vice-presidente, Vitorino Barreto Filho; suplente, Nelson Oliveira Pinto; 1.º secretario, Valdemar Rodrigues; 2.º secretario, Vicente Diagonal; suplente, Edgar Kachel; 1.º tesoureiro, Israel Bonato; 2.º tesoureiro, Elzio Turqueti; suplente, José Oscar Leite de Barros. A posse dará início dentro de alguns dias, em meio de expressivas festividades.

Homenagem — Elementos das classes forenses de Campinas, amigos e admiradores do sr. Hermann da Cunha Canto, vão lhe prestar, em dia, local e hora a serem oportunamente divulgados, significativa homenagem, por motivo de sua recente promoção para juiz da 4.ª entrância, na Capital, de onde acaba de levar a efeito a mudança com o titular recém-nomeado para a 2.ª Vara desta comarca, sr. Julio D'Elboux Guimarães. A essa manifestação de simpatia e apreço aderiu elevado numero de pessoas, sendo que as listas de adesões continuam à disposição dos interessados no Fórum, com os srs. Carlos Carvalho Filho e João Batista Sampaio Formoso, promotores publicos na comarca.

Peregrinação a Roma — Dar-se-á no proximo dia 30 o embarque dos peregrinos campineiros que irão a Roma, a bordo do "Duque de Caxias", a fim de participarem das comemorações do Anjo Santo.

A secretaria da comissão de Campinas, funcionando no Palácio Interiores, 4.ª a, obrigatoriamente a todos os interessados a que concerne a documentação exigida para a aludida excursão.

Louveira (Do correspondente, 15) — Uma atitude digna de elogios vem de tomar os srs. Belmiro Niero e Orlando Pasti, a bem do progresso desta localidade.

Como ninguém desconhece, projetava-se a abertura de uma rua ligando a Estação (da C. P. ponto central) com a Vila Pasti, projeto esse que, por questões particulares e outras especulativas, deixava de se concretizar. Devido ao já prolongado tempo que se debatia essa questão, muitos já davam como "processo arquivado" e, na opinião de alguns, chegava-se mesmo a afirmar que 1950 de abrir rua era somente planos que nunca chegariam à realidade.

Nessa altura é que o povo louveirense tem a felicidade de tomar conhecimento desta ação digna dos srs. Orlando Pasti e Belmiro Niero, os quais, não medindo esforços, buscam a solução para a tão difícil problema.

A abertura dessa rua beneficiará grandemente a localidade, externará com a política existente e unirá mal o povo, que se encontra satisfeito com essa arrancada decisiva para a elevação de Louveira à altura que ela tem merecimento.

Estão, pois, de parabéns, o sr. Belmiro Niero, proprietário do terreno, e o sr. Orlando Pasti, realizador do projeto, que não só solucionaram um dos mais difíceis problemas locais, como também provaram ser homens que visam somente o progresso e bem da comunidade.

Conseguiram achar uma solução fácil para tão difícil problema.

A abertura dessa rua beneficiará grandemente a localidade, externará com a política existente e unirá mal o povo, que se encontra satisfeito com essa arrancada decisiva para a elevação de Louveira à altura que ela tem merecimento.

Estão, pois, de parabéns, o sr. Belmiro Niero, proprietário do terreno, e o sr. Orlando Pasti, realizador do projeto, que não só solucionaram um dos mais difíceis problemas locais, como também provaram ser homens que visam somente o progresso e bem da comunidade.

Conseguiram achar uma solução fácil para tão difícil problema.

A abertura dessa rua beneficiará grandemente a localidade, externará com a política existente e unirá mal o povo, que se encontra satisfeito com essa arrancada decisiva para a elevação de Louveira à altura que ela tem merecimento.

Estão, pois, de parabéns, o sr. Belmiro Niero, proprietário do terreno, e o sr. Orlando Pasti, realizador do projeto, que não só solucionaram um dos mais difíceis problemas locais, como também provaram ser homens que visam somente o progresso e bem da comunidade.

AUTO DIESEL IMPORTADORA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Sra. Acionistas
Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1949, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Para qualquer esclarecimento estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 12 de Abril de 1950

a) ADIB FERES
Diretor

a) CORRADO MASCIOLI
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Fixo	20.339.775,00	Capital	27.000.000,00
Imovels		Fundo de Reserva Legal	1.089.710,70
Estavel		Fundo de Retenção (Dec. Lei 9159)	183.438,90
Maquinarias e Acessorios	896.269,50		28.273.149,60
Movels e Utensilios	101.313,90	EXIGIVEL	
Instalações	196.038,00	Curto Prazo	
Veiculos	42.860,90	I. A. P. C.	16.350,00
	1.035.267,90	I. A. P. E. T. O.	1.455,00
		Titulos a Pagar (em libras esterl.)	4.525.721,30
Cauções	8.877,00	Contas Correntes	
	27.381.899,90	Bancos	8.717.665,20
DISPONIVEL		Diversos	3.420.000,00
Caixa e Bancos	1.070.473,90	Fornecedores	957.922,30
REALIZAVEL			13.095.587,50
Curto Prazo		Dividendos de 1948 (não reclamados)	7.400,00
Existencia:		Dividendos de 1949 — a distribuir	5.400.000,00
Peças e Acessorios	4.483.740,96	Porcentagem da Diretoria	285.851,20
Onibus e Chassis	3.575.000,00		23.332.472,00
Fios de Lã	354.050,00	Longo Prazo	
	8.413.800,90	Titulos a Pagar	1.575.000,00
Bancos C/ Caução	10.491.572,30	Idem (acessos em libras esterl.)	11.217.800,40
Titulos a Receber	9.819.941,40		12.792.800,40
Ações de outras Companhias	4.010.000,00	COMPENSAÇÃO	
Duplicatas a Receber	2.722.387,20	Caução da Diretoria	9.000,00
Adiantamentos a/salarios	163.084,10	Endossos para Caução	10.491.572,30
Consorcios em Andamento	103.084,00	Endossos para Desconto	1.059.088,00
Importações a Receber	8.099,70		11.550.658,90
	35.732.352,30		64.398.232,90
Longo Prazo	211.120,90		
Deposito Compulsorio (Dec. Lei 9.159)	2.375,00		
PENDENTE	64.398.232,90		
Imposto na Fonte (dif. recoih. e mais)			
	9.000,00		
Ações Caucionadas	10.491.572,30		
Titulos Caucionados	1.059.088,00		
Titulos Descontados	11.550.658,90		
	75.957.880,90		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	811.543,80	Almoxarifado	
Despesas Bancarias	1.112.894,70	Resultado bruto da venda de peças, acessórios, onibus e chassis	9.432.448,10
Despesas de Transporte	51.132,00	Officina	
Estampilhas Mercantis	1.271.338,20	Consertos executados	8.506.887,60
Impostos	1.198.040,60		15.939.335,70
Ordenamentos	930.478,70	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS	
Aposentadorias	116.888,60	NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Seguros	80.374,30	Aluguéis	803.750,00
Comissões	64.821,60	Juros ativos	100.839,40
Telefone, Força e Agua	62.302,20	Dividendos Recebidos	103.898,70
Impressas	37.144,90	Comissões	83.241,50
Selos e Estampilhas	6.625,20		1.159.829,60
SENC	35.771,20	RENDAS DIVERSAS	
SENAC	17.885,60	Descontos ativos	100.977,60
	5.797.139,80	Diferença de Cambio	110.971,00
			211.947,60
OFFICINA			
Despesas diversas	65.615,40		
Materiais de Consumo	701.728,80		
Salarios e ordenamentos	1.871.636,50		
Peças e Acessorios	2.773.885,50		
	5.413.194,20		
DEPRECAÇÕES			
Maquinarias e Acessorios	77.383,30		
Movels e Utensilios	11.257,70		
Instalações	22.004,30		
Veiculos	4.740,00		
	115.385,30		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			
Fundo de Reserva Legal	299.260,60		
Porcentagem da Diretoria	285.851,20		
Dividendos — a distribuir	5.400.000,00		
	5.985.211,80		
	17.310.910,90		

a) ARRIGO ZANIN
Diretor-Presidente

a) ADIB FERES
Diretor

a) CORRADO MASCIOLI
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Auto Diesel Importadora S/A, abaixo assinados, tendo examinado as contas, documentos, livros, balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, do exercicio de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem pelo que opinam por sua aprovação pela assembleia geral ordinária.

São Paulo, 8 de Abril de 1950

a) FRANCISCO MARCONDES DE FARIA

a) OSWALDO ABRERA

a) WALDEMAR DA SILVA

(9227)

Cotonificio Indaiatuba S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Cumprindo disposição estatutária submetemos a vossa apreciação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, estando a diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		PASSIVO	
ATIVO		NÃO EXIGIVEL	
IMOBILIZADO		Capital	10.000.000,00
Imovels	2.834.376,70	Fundo de Reserva Legal	127.302,90
Maquinismos e Instalações Gerais	14.711.357,00	Fundo Deprec. Maquinismos e Instal.	1.654.932,60
Movels e Utensilios	202.540,20	Fundo Deprec. Mov. Utens. Diversos	68.901,00
Veiculos	190.820,00		11.851.135,90
Vinculações	15.550,00	EXIGIVEL	
	18.004.653,50	Obrigações	1.541.301,00
REALIZAVEL		Contas Correntes	7.398.471,80
Titulos a Receber	650.000,00	Titulos Descontados	3.700.296,30
Devedores Diversos	5.400.408,00	Contas a Pagar	3.105.933,10
Estoques	2.677.502,60		15.746.002,20
Investimentos	47.680,00	RESULTADO PENDENTE	
	8.775.590,60	Diversas Contas	3.305,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos	454.734,80		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas e Antecipadas	365.464,20		
	27.600.443,10		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	125.000,00		
Titulos Endossados e Créditos	5.781.530,80		
	5.906.530,80		
	33.381.973,90		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		CREDITO	
DEBITO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Vendas	
Materias-Primas, Mão de Obras, Manutenção, Administração Industrial, Encargos Sociais, Despesas Diversas	13.559.736,00	Saldo desta conta	17.144.968,10
Despesas de Venda	746.982,00	Receitas Diversas	7.062,60
Despesas de Administração	450.255,60	Superavencias Ativas	12.979,90
Juros, Descontos e Desp. Bancarias	661.535,80		
Impostos e Taxas	10.330,20		
Superveniências Passivas	110.961,50		
	15.539.801,10		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	81.260,50		
Fundo Deprec. Maquinismos e Instal.	1.470.762,30		
Fundo Deprec. Mov. Utens. Diversos	68.901,00		
Amortização do saldo despesas de constituição e organização	4.285,70		
	1.625.209,50		
	17.165.010,60		

Luiz Basseto
Diretor-Presidente

Dr. José Pucci
Diretor-Vice-Presidente

Ettore Garbarino
Diretor-Superintendente

Eleito Trevisoli
Diretor-Tecnico

Olavo Miguel Setti
Diretor-Secretario

Albert J. A. Marcene
Contador - C.R.C. 22

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do COTONIFICIO INDAIATUBA S/A, tendo examinado o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, tudo devidamente documentado, são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Diogo José da Silva Netto

Guido Mascl

Alfredo Savelli

(9146)

Novo diretor da Caixa Econômica Estadual

Hoje, às 15 horas, no Palácio Campos Eliseos, o sr. Hevelio Xavier Lopes tomou posse de consultor-tenico da Caixa Econômica do Distrito Federal. Foi o fundador e primeiro presidente do IAPF TC, durante mais de onze anos tendo apresentado e realizado varias conferencias internacionais.

O sr. Hevelio Xavier Lopes é consultor-tenico da

Todo o que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Bíblia e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum conhecido ou amigo que queira aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, mande-o à Alameda Sarutaiá 350 - Telefone, 2-4424.

RIO CLARO

Acerbas criticas do Legislativo ao chefe do Executivo Municipal

RIO CLARO, 15 (do correspondente) — Na ultima sessão ordinária da Câmara Municipal, o vereador Oscar do Arruda Penteado, depois de justificar a sua intervenção, encaminhou à Mesa, solicitando congratulações da Legislatura de Rio Claro, aos deputados Ulysses da Silveira Guimarães e Antonio Silva da Cunha Bueno, pela Emenda apresentada ao Projeto de Lei n.º 24150, que autoriza o Estado a conceder a verba de Cr. 100.000,00 ao Município de Rio Claro, para a criação do busto do senador Alfredo Ellis, teve as seguintes criticas ao Executivo:

«Senhor Presidente: senhores vereadores: O jornal "Diário de Rio Claro", em seu numero de ontem, publicou o seguinte:

«OUVIMOS DIZER... que o sr. Prefeito Municipal não irá autorizar a confecção do busto do senador Alfredo Ellis, já que vetou essa parte do projeto de lei apresentado pelo vereador Oscar do Arruda Penteado. E isso é verdade, sr. presidente, porque o sr. prefeito, conversando com diversos vereadores desta Câmara, com referência à lei 135, que homologa a Lei n.º 24150, disse:

«Vou derrubar a minha veto, não é? Não tem importância, sr. não vier a verba de São Paulo, eu não a executarei. Você está perdendo a sua honra, a sua honra, sr. presidente, a honra da Câmara de Vereadores!»

A verba que virá de São Paulo é essencial, não dependerá dela a execução da lei. Esta está aprovada, o seu prazo é limitado. Portanto, já era tempo de se ter tomado os trabalhos com os projetos para a execução.

No entanto, nenhum passo ainda foi dado!

Medito bem meus caros colegas. Vejam a situação ridicula em que ficamos.

Aqui nesta Câmara, nos reunimos em sessões prolongadas e exaustivas, discutindo arduamente e defendendo cada um, o seu ponto de vista. Chegamos, às vezes, até a ficar extenuados, uns com os outros, em consequência dos debates, se bem que razoavelmente.

Legislatura de Rio Claro, segundo as estatísticas, foi um dos que mais trabalhou no atual exercicio proximo passado. «No todo Estado de São Paulo, é o que estamos ganhando com isso? Uma campanha sistemática, devotada à sua vontade do sr. chefe do Executivo, em atender às leis emanadas desta Câmara?

No entanto, não foram executadas as leis que elaboramos, as mostramos ao povo o produto do nosso trabalho, tais como: construção de casas populares; abertura de ruas e avenidas; construção de pontes, como por exemplo a ponte ligando a rua 6 com a rua 7, na avenida 14; a aquisição de um trator com pluma, para conservação de ruas e estradas; material imprescindível e que qualquer municipio recebia-criado, possuía; compra de um motor-nôbo para acionar, no abastecimento de agua da cidade; construção de prédio para a Escola de Botiv; regulamentação e ordem de pagamento aos funcionarios inativos, cujo desquite judicial foi inteiramente desfavoravel ao municipio; aquisição de imóvel para a construção do 4.º Grupo Escolar; criação da Zona Comercial da cidade e obrigatoriedade da construção, nessa zona, de casas de dois ou mais pavimentos; exigência de matrícula de casa, para impedir o aumento, sempre crescente, de edificações na cidade; assistência do municipio às obras de arte do municipio; instituição de prêmios escolares, para incrementar o ensino; bolsa de estudos aos estudantes, que mais se saientarem, com

«Apesar de estar servindo na delegacia encarregada da representação dos crimes contra a honra, sempre me interessei pela defesa dos cidadãos, pois durante quase cinco anos chefiar o cartorio de acidentes da 5.ª delegacia local.

Ultimamente, tenho acompanhado os trabalhos realizados pelo D. S. T., em colaboração com diversas entidades, inclusive a "Associação dos Amigos do Estado de São Paulo", com o fim de pôr cobro à terrível onda de desastres e dar melhor escoamento a corrente de tráfego. Esses trabalhos, que se adaptam a outras cidades, inclusive Santos, têm dado algum resultado».

AS CRITICAS DA IMPRENSA

«Entrevistas têm sido concedidas por varios tecnicos sobre tr

